



ConBRepro

XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

I CIGELUBRA

Congresso Internacional de Gestão e Engenharia Luso-Brasileiro

04 a 06 de dezembro de 2024

Energias Limpas nas Engenharias

Absenteísmo Universitário sob olhar analítico das ferramentas da qualidade em curso de Engenharia de Produção

Gilberto Moroski Machado Junior
Engenharia de Produção - UNESPAR

Vinicius Henrique Moreira do Rosário
Engenharia de Produção - UNESPAR

Vitor Gabriel Leandro Olieria
Engenharia de Produção - UNESPAR

Fernando Henrique Lermen
Engenharia de Produção - UNESPAR

Karen Godoi Van Mierlo
Engenharia de Produção - UNESPAR

Resumo: O absenteísmo, que é um conceito que pode ser aplicado em instituições de ensino, como universidades, é uma preocupação que afeta a qualidade do ensino em diversas instituições. Este estudo teve por objetivo identificar o índice de absenteísmo e desenvolver propostas para melhorias desse valor nas disciplinas do 6º período do curso de Engenharia de Produção da UNESPAR. Para isso, foi utilizada a metodologia do PDCA, que contou com ferramentas da qualidade como Gráfico de Pareto, Diagrama de Ishikawa, 5 Porquês, 5W2H para entender e estruturar as causas desse absenteísmo, visando desenvolver um plano de ação para melhorar a frequência dos alunos. Os resultados mostram que as principais causas de absenteísmo são faltas devido ao trabalho que os alunos têm paralelo ao estudo e faltas diversas. Para isso, foi proposto um plano de ação que envolve uma pesquisa para construção do horário das aulas, e mecanismos de tornar a aula mais atrativa, com atividades avaliativas durante as aulas. O trabalho oferece um modelo que pode ser aplicado em diversas disciplinas e contextos, pois pode auxiliar na gestão da frequência, identificação das causas, medidas de controle e na retenção de pessoas.

Palavras-chave: Absenteísmo, Qualidade, Engenharia de Produção, PDCA.

University Absenteeism through the Analytical Lens of Quality Tools in Industrial Engineering Course

Abstract: Absenteeism, which is a concept that can be applied in educational institutions such as universities, is a concern that affects the quality of education in several institutions. This study aimed to identify the absenteeism rate and develop proposals to improve this value in the 6th period disciplines of the Production Engineering course at UNESPAR. To this end, the PDCA methodology was used, which included quality tools such as Pareto Chart, Ishikawa Diagram, 5 Whys, and 5W2H to understand and structure the causes of this absenteeism, aiming to develop an action plan to improve student attendance. The results show that the main causes of absenteeism are absences due to work that students have in parallel with their studies and other absences. To this end, an action plan was proposed that involves research to build the class

schedule and mechanisms to make the class more attractive, with assessment activities during classes. The work offers a model that can be applied in different disciplines and contexts, as it can help in managing attendance, identifying causes, control measures and retaining people.

Keywords: Absenteeism, Quality, Industrial Engineering, PDCA.

1. Introdução

Absenteísmo ou ausentismo é a ausência do trabalhador no seu local de trabalho; se traduz pelos atrasos, ausências e faltas dos trabalhadores no horário determinado para sua jornada de trabalho (PENATTI; ZAGO; QUELHES, 2006). Esse conceito pode ser aplicado a instituições de ensino, visto que as faltas, atrasos e ausências dos estudantes têm impacto nas suas entregas, no caso, o processo de ensino-aprendizagem (MIRANDA; ARAUJO; MARCELINO, 2019).

Nas instituições de Ensino Superior no campo da Engenharia, os potencializadores que levam ao absenteísmo por parte dos estudantes já são conhecidos, destacando-se entre eles: a baixa maturidade dos estudantes; a falta de experiência e comprometimento dos estudantes derivada do baixo nível de exigência no ensino médio, assim como a falta de paciência, disciplina e dedicação dos mesmos (PEREIRA et al., 1996). Assim, as Engenharias acabam demonstrando elevado absenteísmo no decorrer do curso por conta do tempo longínquo de estudo, em uma fase de acarretamento responsabilidades aos jovens, forçando-os a focar não só nos estudos, como era até então.

O curso de Engenharia de Produção da Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR foi o primeiro curso de engenharia de uma instituição pública localizada na cidade de Paranaguá, tornando-se objetivo de muitos acadêmicos o ingresso na universidade, muito por conta de sua localização na cidade e pela possibilidade de entrar em uma instituição de qualidade e gratuita.

Porém, isso cria uma problemática, os alunos que entram entusiasmados com o ensino superior acabam no decorrer deste mesmo curso se ausentando das aulas por fatores até então não compreendidos pela instituição e o seu corpo docente. Diante disto, este estudo teve por objetivo identificar o índice de absenteísmo e desenvolver propostas para melhorias desse valor nas disciplinas do 6º período do curso de Engenharia de Produção da UNESPAR.

Para isso, foi feito um estudo dentro da disciplina de Engenharia da Qualidade utilizando as ferramentas da Qualidade para trazer à tona de forma escrita e estruturada todos os fatores possíveis, evidenciados pela amostra estudada para demonstrar os motivos de ausências nas disciplinas e propor ações para diminuição dos índices de absenteísmo. Com a utilização do ciclo PDCA "*Plan, Do, Check, Action*", foi possível elaborar um plano de ação que visa reduzir a quantidade de faltas por disciplina, trazendo como principal contribuição deste estudo a busca pelas causas desses problemas e o evidenciamento das ocorrências de faltas nas disciplinas estudadas, que ocorrem de forma simultânea e muitas vezes em um mesmo semestre letivo.

O presente trabalho está dividido em cinco seções, sendo elas: i. introdução, que traz a contextualização do estudo aplicado, seguida da ii. metodologia, com explicação de como foi construído este estudo, tendo por sequência a iii. revisão teórica, onde buscou-se o embasamento para trabalhar com os dados a partir das métricas e ferramentas estabelecidas, o iv. resultados obtidos após a pesquisa e por fim, onde se afirma a perspectiva final deste estudo a v. conclusão.

2. Metodologia

Para a realização do estudo estabeleceu-se uma amostra que sofre as mesmas características disciplinares: compromisso de horário com a mesma universidade, e divisão de conteúdo das mesmas matérias, sendo assim, para atender uma amostragem realmente paralela escolheu-se uma mesma turma e todos seus alunos nela: a turma do 6º período do curso de Engenharia de Produção da UNESPAR Paranaguá no ano de 2023.

Foi conduzido um estudo seguindo a metodologia do Ciclo “Plan, Do, Check, Action” (PDCA). Logo, primeiramente, foi realizado um fluxograma dos processos para compreender todas as etapas que um estudante realiza no seu dia a dia para acarretar nas faltas ou presenças nas disciplinas, descritos pelos próprios alunos da turma estudada utilizando o programa “Draw.io”.

Após isso, os alunos foram divididos em quatro grupos diferentes para coletar dados referentes as presenças e faltas de cada disciplina ministrada no semestre com seu respectivo docente, dentre essas matérias ministradas se faziam presentes: Engenharia da Qualidade, Produção Enxuta, Introdução ao Mercado Financeiro e Planejamento Estratégico. Os respectivos docentes de cada matéria contribuíram com o estudo ofertando os dados quantitativos de faltas de cada aluno individualmente, obtendo assim um acervo total das faltas semestrais em ramificações por disciplina; por questões de integridade de dados e dos entrevistados as elaborações deste trabalho se atém aos aspectos gerais da turma. Dados esses que foram analisados por meio do software “Excel”, e suas representações foram montadas virtualmente pela plataforma “Canva”.

Como etapa seguinte, foram avaliados alguns fatores de forma empírica, para compreender o que eleva o índice de absenteísmo em cada disciplina individualmente, e também como um todo. Como o levantamento foi elaborado com os alunos, facilitou reconhecer as causas que podem levar a alta em absenteísmo, até porque o relato próprio facilitou investigar os dados. Após isso, foram utilizadas algumas ferramentas da qualidade, para fazer uma análise mais aprofundada das causas do absenteísmo e na elaboração de planos de ação para reduzir o absenteísmo como um todo e de cada disciplina individualmente.

Para identificar e priorizar causas, foram utilizados o “Gráfico de Pareto”, depois de identificados e priorizados os problemas, foi utilizado o “Diagrama de Ishikawa”, selecionando os problemas que foram priorizados na etapa anterior, e por meio da realização de um “Brainstorming” foi possível identificar as possíveis causas para aquele problema. Após a elaboração do diagrama, foram discutidas as causas verdadeiras para ser elaborado o plano de ação. Junto com a análise do diagrama de causa-efeito, foi realizado o método dos 5 porquês, para identificar a verdadeira causa raiz do problema.

Após identificadas as causas raízes dentro de cada problema priorizado anteriormente, foi utilizada por fim a ferramenta “5W2H” para a elaboração do plano de ação para a diminuição do absenteísmo das disciplinas. Apesar de aparentar ser uma ferramenta simples, o 5W2H é uma ferramenta poderosa, principalmente aplicada ao PDCA, já que possui capacidade de diagnóstico para identificação do problema juntamente com a elaboração do plano de ação para eliminar ou reduzir o problema.

Este ciclo não pôde ser evidenciado, pois não houve implementação efetiva das soluções descobertas, sendo este o limite deste estudo e pesquisa.

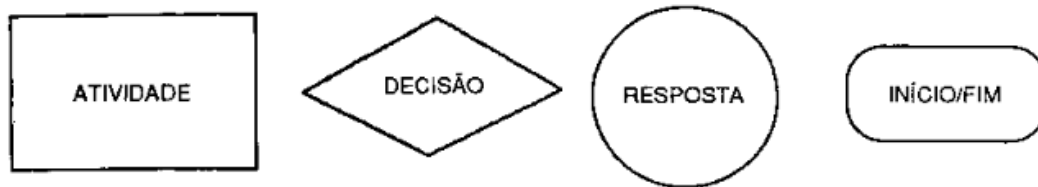
3. Referencial teórico

Nesta seção são demonstrados os principais conceitos utilizados no estudo de acordo com o apresentado na seção 2.

3.1 Fluxograma de processo

Um fluxograma de processos é uma representação gráfica e serve principalmente para tomar conhecimento detalhado de todas as ocorrências de forma sequencial, desde seus agentes organizadores, até as atividades eventuais realizadas, utilizando de símbolos e formatos para identificar o tipo de atividade exercida e suas possibilidades. Segundo Lins (1993), o fluxograma descreve a sequência do trabalho envolvido no processo, passo a passo, e os pontos em que as decisões são tomadas. É uma ferramenta de análise e de apresentação gráfica do método ou procedimento envolvido no processo. A Figura 1 demonstra alguns conceitos básicos das formas usadas em um fluxograma.

Figura 1 – Elementos gráficos fluxograma



Fonte: Lins (1993)

Cury (2015) define o fluxograma como um gráfico universal de processamento, que representa o fluxo ou a sequência normal de qualquer produto, trabalho ou documento. Cury (2015) cita também que os símbolos utilizados no fluxograma possuem como objetivo identificar e evidenciar a origem, o processamento e o destino da informação e que já existe um entendimento pacífico sobre os mesmos.

3.2 Gráfico de Pareto

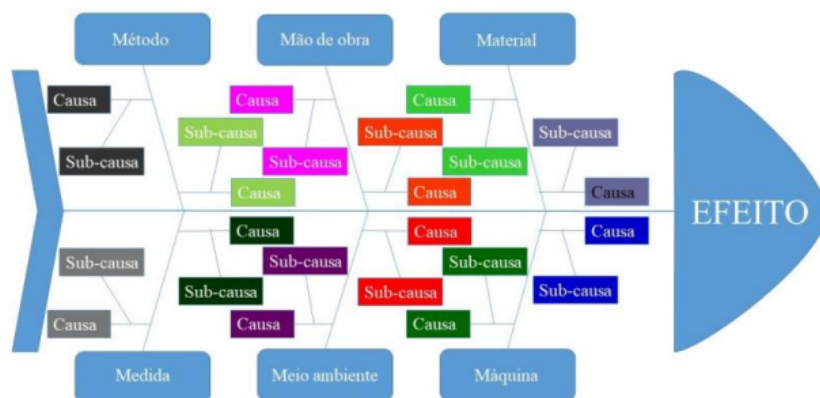
Esse gráfico é utilizado para dividir um problema grande em vários problemas menores; ele é elaborado com base em uma folha de verificação ou de outra fonte de coleta de dados, sendo utilizado para compreender as fontes dos problemas verdadeiramente relevantes (FALCONI, 2009). Este método é distribuído de forma gráfica, priorizando da esquerda para a direita os principais problemas, em sequência os problemas de menores escalas. O Diagrama de Pareto tem como finalidade mostrar a importância de todas as condições, a fim de, escolher o ponto de partida para solução do problema e identificar a causa básica do problema e monitorar o sucesso. (MACHADO, 2012).

Utilizado justamente por essa função de priorizar os problemas com uma representação gráfica para facilitar a visualização e análise individual de cada fator elaborado, essa ferramenta é utilizada para compreender a ordem de importância de cada erro, identificando-os com o objetivo de reduzi-los ao máximo possível, também conhecida como ferramenta 80/20, a qual 80% dos problemas tem apenas 20% de causas.

3.3 Diagrama de causa-efeito

O diagrama de causa-efeito ou diagrama de Ishikawa é elaborado levando em conta a problemática principal, destrinchando a mesma em eventuais causas para o grande problema elaborado. Essas possíveis causas podem ter o padrão do 6M (Método, Meio ambiente, Matéria-prima, Mão-de-obra, Medida e Máquina) ou critérios elaborados pela equipe de pesquisa que mais se adequa a situação estudada. A Figura 3 apresenta a forma de preenchimento do diagrama de causa-efeito.

Figura 3 – Diagrama causa-efeito



Fonte: Soares (2021)

Segundo Miguel (2001) o Diagrama de Ishikawa consiste em uma ferramenta em uma forma gráfica usada como análise para representar fatores de influência (causas) sobre um determinado problema (efeito).

3.4 5 porquês

Esse método foi utilizado principalmente no “Sistema Toyota de Produção”, a fim de compreender o principal problema escondido dentro de sintomas óbvios. O método dos 5 porquês, é utilizado para questionar a causa de um problema 5 vezes. Acredita-se que essas 5 vezes são suficientes para se chegar a causa raiz do problema. Não existe um padrão específico para se fazer os 5 porquês, mas do ponto de vista de Weiss (2012), pode-se fazer mais ou menos porquês, tudo dependerá do caso analisado. Ele define os seguintes passos para a aplicação do método (Tabela 1):

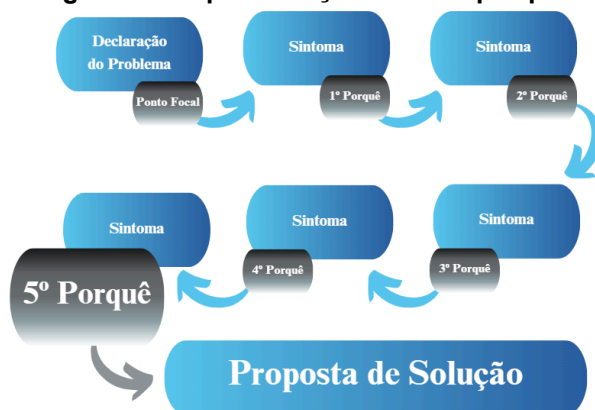
Tabela 1 – Passos para realizar os 5 porquês

Etapa	Ação
1	Afirmação da situação
2	Avaliação da afirmação anterior
3	Afirmação verdadeira? Outro porquê
4	Mais porquês
5	Causa raiz identificada

Fonte: Adaptado de Weiss (2011)

Para a elaboração de cada porquê, foi analisado o ponto focal (principal problema), e a cada porquê foi gerado um sintoma para os novos porquês, a fim de encontrar a causa raiz para a elaboração do plano de ação, de acordo com a Figura 4.

Figura 4 – Representação visual 5 porquês



Fonte: Autoria Própria (2024)

3.5 5W2H e plano de ação

Meira (2003) reforça que o 5W2H atua como suporte no planejamento estratégico, porquanto permite de forma garantida que as informações básicas e mais relevantes sejam apresentadas de maneira clara e objetiva e, dessa forma, as ações propostas apresentem todos os detalhes necessários para a materialização do projeto, sem abandonar, contudo, a facilidade de entendimento. O conceito 5W2H é uma poderosa ferramenta utilizada na tomada de decisão para a estruturação de um plano de ação. O 5W2H serve basicamente para identificar quais agentes serão responsáveis para a solução do problema, sendo é dividido da seguinte maneira:

- a) 1W - O quê? (What) - Qual atividade? O que deve ser medido? O que é necessário para a realização do mesmo?
- b) 2W - Quem? (Who) - Quem será o responsável pela realização? A atividade depende de quem?
- c) 3W - Onde? (Where) - Onde a atividade será realizada? Onde será conduzida? Onde será planejada?
- d) 4W - Por quê? (Why) - Por que realizar a atividade? Por que a atividade é necessária?
- e) 5W - Quando? (When) - Em que momento a atividade será realizada? Quanto tempo levará para ela ser executada?
- f) 1H - Como? (How) - Como a atividade será realizada? Como acompanhar o desenvolvimento da mesma?
- g) 2H - Quanto? (How Much) - A atividade gerará custo? Se sim, quanto? Qual a relação custo/benefício de realizar a atividade?

Após a definição dos agentes em cada etapa do método, é definido um plano de ação para que ocorra a prevenção de eventos adversos. É necessário identificar as causas do problema para favorecer adoção de medidas de prevenção, a fim que os processos existenciais sejam aprimorados (MASCARENHAS et al., 2019). O Ciclo PDCA é uma ferramenta de controle de processo que pode ser utilizado tanto para a manutenção do nível de controle quanto para o melhoramento deste (CAMPOS, 1992). Por isso ele serve e se encaixa adequadamente na estruturação deste estudo como o processo de “Plan” do PDCA.

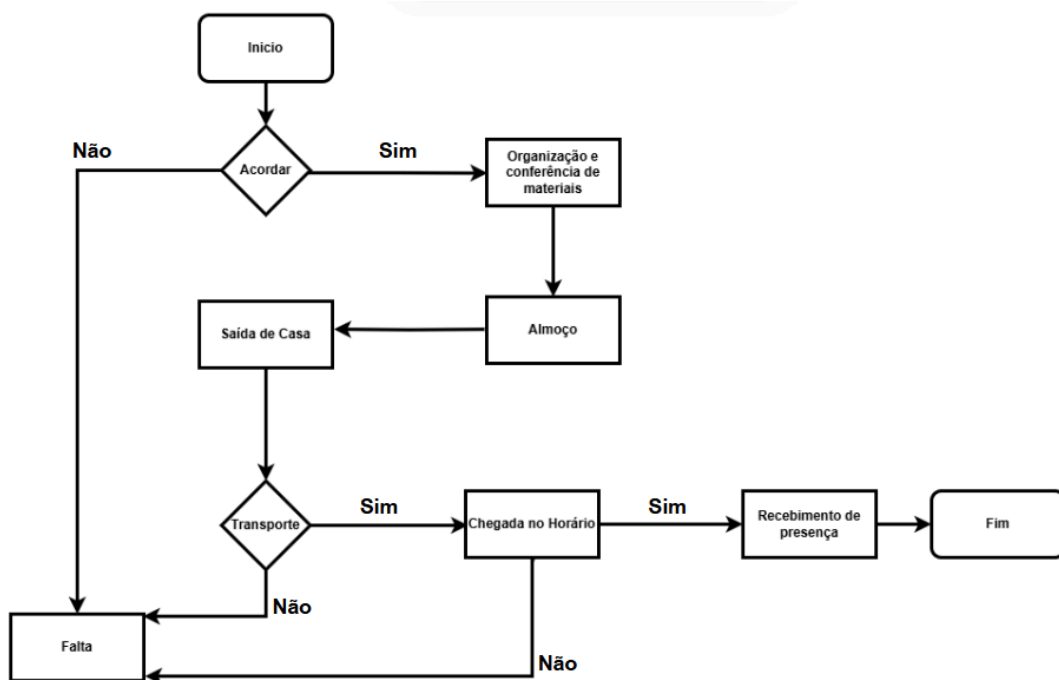
4. Resultados

O resultado de cada etapa do PDCA está presente nos seguintes tópicos.

4.1 Fluxograma

Nesta etapa foi desenhado qual o fluxo para atribuição de presença ou falta aos estudantes, levando em consideração os eventos comuns a todos os alunos da amostra estudada, que envolve o trajeto de casa até a chegada à Universidade - Campus de Paranaguá. Todo esse processo foi adquirido por meio de entrevistas e então filtrado para criar um sequenciamento lógico, como ilustrado conforme a Figura 5.

Figura 5 – Fluxograma de processo do caminho do estudante



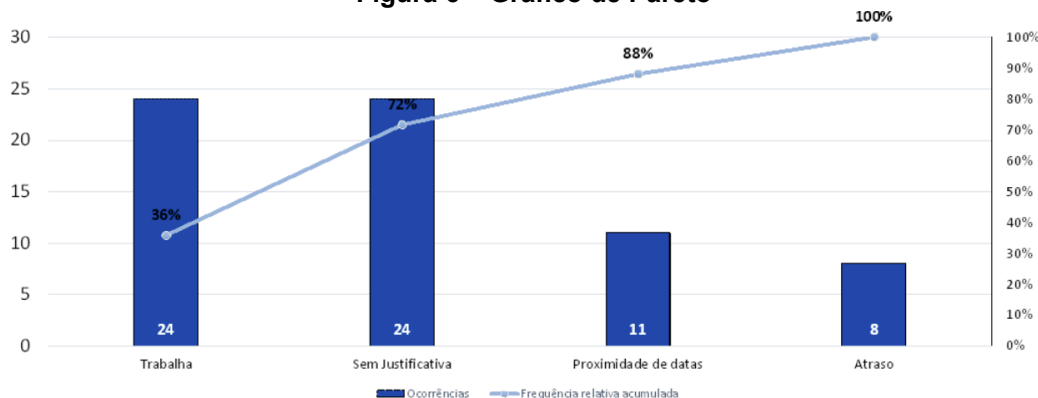
Fonte: Autoria Própria (2024)

O indicativo padrão de faltas por sequência de eventos se deu inicialmente por faltas em relação ao descompromisso discente em não acordar para ir às aulas; o segundo maior fator foi a questão de transporte, pois o transporte público da cidade oscila em questão de tempos de chegada e saída das paradas; e o terceiro e último, com base em cadeia de eventos, ocorre por conta do trânsito do município em decorrência do ônibus seguir o mesmo trajeto das principais vias da cidade, competindo espaço com outros automóveis, resultando em atrasos dos alunos, onde recebem faltas.

4.2 Gráfico de pareto

Com os dados coletados, e a causa do absenteísmo devidamente identificada, foi gerado o Gráfico de Pareto, conforme a Figura 6.

Figura 6 – Gráfico de Pareto



Fonte: Autoria Própria (2024)

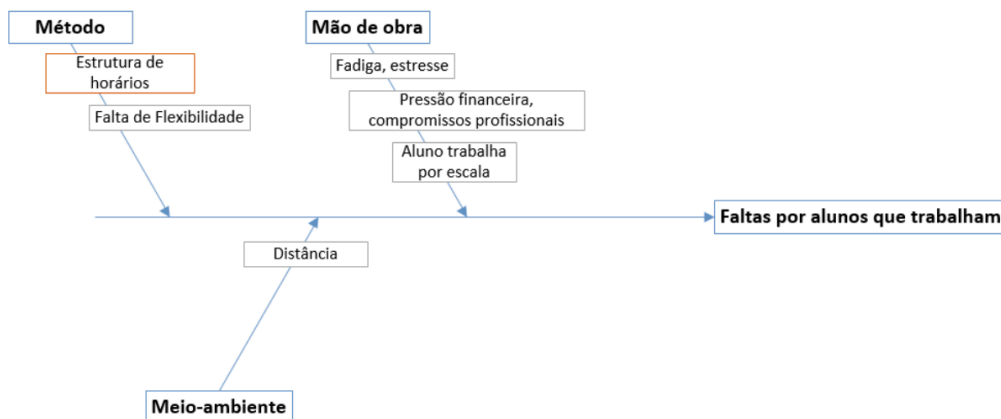
As duas principais causas que levam ao alto índice de faltas foram: o trabalho - já que alguns discentes precisam trabalhar no contraturno, ocasionando a elevada taxa de faltas por eventuais atrasos ou simples não comparecimento em dias de aula. Seguida de eventuais faltas sem justificativa, que são aquelas faltas esporádicas que os alunos não vão por motivos de indisciplina, já que não enxergam as necessidades eventuais em comparecer em dias específicos. As duas demais causas apresentadas não serão focos de estudo pois não estão dentro do 80/20, sendo elas: proximidade de datas, onde há

absenteísmo devido a faltas próximas a feriados como “Dia da Independência”, “Nossa Senhora de Aparecida”, “Finados”, “Dia do Funcionário Público”; e os atrasos são decorrência do transporte, não sendo proposital do aluno.

4.3 Diagramas de Ishikawa

Seguindo com o próximo passo do PDCA, foi selecionado as duas maiores causas do absenteísmo e buscado entender o por quê utilizando o Diagrama de Ishikawa, como demonstrado na Figura 7 e Figura 8.

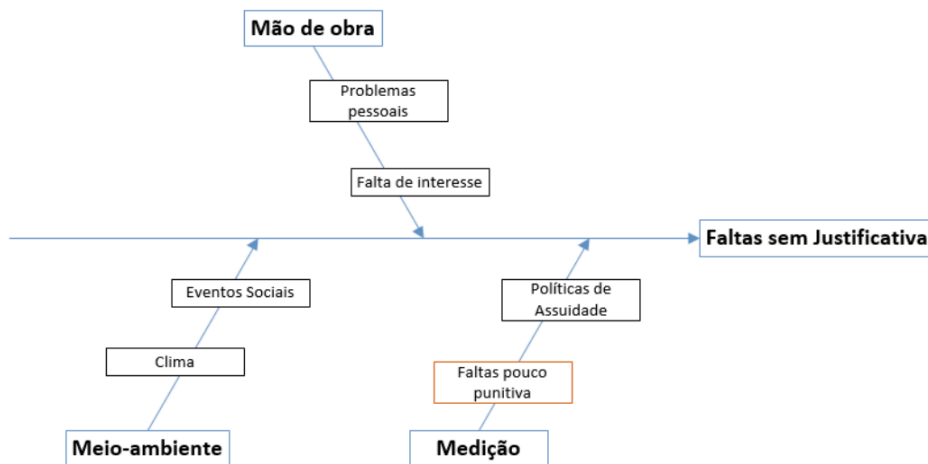
Figura 7 – Diagrama de causa-efeito de faltas por alunos que trabalham



Fonte: Autoria Própria (2024)

Para os alunos que somam efeito de faltas por conta de seus trabalhos, por meio de pesquisa levantou-se que a principal causa deste fator se dá por conta da estrutura de horários do curso integral, que também possui falta de flexibilidade para solucionamento da questão. Outros fatores importantes: a fadiga acarretada pelo estresse dos compromissos; pressão financeira que força os alunos a ter que manter essa dinâmica “trabalho-estudo”; e escalas de trabalho que chegam paralelas às aulas; por fim para alguns alunos que trabalham em locais mais afastados é a questão da distância.

Figura 8 – Diagrama de causa-efeito de faltas sem justificativa



Fonte: Autoria Própria (2024)

A Figura 8 ilustra as questões que somam efeito de faltas sem justificativa aparente, simplesmente o não comparecimento em sala de aula. Por meio de pesquisa com os alunos levantou-se que a principal razão desse fator se dá por conta das faltas serem pouco punitivas, onde não perde-se muita coisa ou conteúdo.

Essas entrevistas para as pesquisas geraram um resultado que precisa ser visto com muita cautela. Pois, para os alunos, o corpo docente centraliza o conteúdo mais relevante da matéria para o final do período letivo, ocasionando que as aulas iniciais sejam “arrastadas” e “improdutivas” e o conteúdo que perde-se com essas faltas podem ser facilmente recuperados em autodidata posteriormente. Esta perspectiva demonstra uma falta de gestão educacional do corpo docente em meio a perspectiva discente, como uma tentativa de preencher tempo-aula, e afunilando a abrangência da disciplina para pouco detalhamento quando o conteúdo toma sua devida importância.

4.4 5 Porquês

Com base nos supracitados dois principais motivos de faltas para os alunos de Engenharia de Produção da UNESPAR - Campus de Paranaguá, elaborou-se uma série de cinco questionamentos de fatores motivantes de cada causa individualmente e uma proposta de solução averiguada pelos entrevistados. Segue as respostas de cada “por quê” de forma sequencial:

1º Causa: A estruturação de horários faz com que alunos que trabalham faltem.

1º Porque o horário da aula pode gerar conflito com o horário de trabalho, tornando difícil conciliar os dois; 2º Porque os horários de aula não são compatíveis com os horários de trabalho dos alunos; 3º Porque a programação das aulas não leva em consideração os horários preferenciais ou disponíveis dos alunos que trabalham; 4º Porque não há um sistema eficaz para coletar informações sobre os horários de trabalho dos alunos ou não há flexibilidade suficiente na programação; 5º Porque o processo de coleta de informações sobre os horários de trabalho dos alunos não é sistemático, e a programação das aulas é feita de maneira padronizada, sem considerar as necessidades individuais.

O que fazer: Anteriormente ao início das atividades no período letivo, quando ocorre a nova construção das estruturas de horários para os alunos, realizar consulta aos discentes afetados por meio de uma pesquisa digital e anônima, sobre quais seriam suas disponibilidades e considerar as respostas da maioria, dentro do possível, na elaboração dos horários.

2º Causa: Faltas pouco punitivas / Políticas de punição para faltas são baixas.

1º Porque os alunos não veem as punições existentes como verdadeiramente prejudiciais ou impactantes em seus resultados acadêmicos; 2º Porque as punições podem ser percebidas como leves, ineficazes ou não diretamente relacionadas ao desempenho acadêmico; 3º Porque as políticas de punição podem não ser claramente comunicadas aos alunos, ou a aplicação pode ser inconsistente; 4º Porque pode haver falta de transparência nas políticas institucionais ou falta de esforços para educar os alunos sobre as consequências reais das faltas; 5º Porque a instituição pode não ter implementado adequadamente políticas de punição claras, educado os alunos sobre suas implicações ou não avaliado a eficácia das punições existentes.

O que fazer: Os docentes devem atualizar a quantidade de faltas semanalmente, e deve haver a implementação de medidas para compelir a presença dos mesmos nas aulas (atividades avaliativas regulares/surpresas, reduzir % de faltas aceitas e atribuir nota à presença regular do aluno).

4.5 5W2H

Com base nos supracitados dois principais motivos de faltas para os alunos de Engenharia de Produção da UNESPAR - Campus de Paranaguá, elaborou-se uma sequência lógica de perguntas, respostas e responsabilidades denominado 5W2H a fim de demonstrar uma possível solução para os problemas individualmente, juntamente aos parâmetros que os delimitam, como quanto iria custar e em qual plataforma, conforme Figura 9 e a Figura 10 respectivamente.

Figura 9 – 5W2H para 1ª Causa: Estrutura de Horários

Problema	Perguntas	Respostas
Estruturação de horários	What? / O quê?	Anteriormente ao início das atividades letivas, quando há a construção das estruturas de horários, haver consulta aos discentes afetados por meio de survey anônima, sobre quais seriam suas disponibilidades e considerar as respostas da maioria, dentro do possível, na elaboração dos horários.
	How? / Como?	Por meio de survey anônima.
	Why? / Porquê?	Porque o processo de coleta de informações sobre os horários de trabalho dos alunos não é sistemático, e a programação das aulas é feita de maneira padronizada, sem considerar as necessidades individuais.
	When? / Quando?	Anteriormente ao início das atividades letivas, quando há a construção das estruturas de horários.
	Who? / Quem?	Docentes
	Where? / Onde?	Online.
	Houw Much? / Quanto?	Gratuito.

Fonte: Autoria Própria (2024)

Para a criação de um plano de ação focado na estruturação de horários, optou-se pela aplicação de uma pesquisa via survey. O resultado se mostrou paralelo ao conceito apresentado por Meira (2003), na qual diz que o 5W2H é útil para a estruturação de informações básicas de forma clara e objetiva, facilitando propor soluções e com detalhes das necessidades. Os principais levantamentos entregues nesta prática foi que o custo para a solução definida seria zero, uma vez que pode ser feito em plataforma gratuita conforme ilustrado na Figura 9.

Figura 10 – 5W2H para 2ª Causa: faltas pouco punitivas

Problema	Perguntas	Respostas
Faltas pouco punitivas	What? / O quê?	Os docentes devem atualizar as quantidades de faltas semanalmente, e haver a implementação de medidas para compelir a presença dos mesmos nas aulas. (Atividades avaliativas regulares/surpresas, reduzir % de faltas aceitas e atribuir nota a presença regular do aluno).
	How? / Como?	Incentivando os docentes a atualizar em tempo real as faltas dos alunos, incluindo também no plano de ensino, atividades avaliativas regulares/surpresas.
	Why? / Porquê?	Porque a instituição pode não ter implementado adequadamente políticas de punição claras, educando os alunos sobre suas implicações ou não avaliado a eficácia das punições existentes.
	When? / Quando?	Semanalmente.
	Who? / Quem?	Coordenação do Curso.
	Where? / Onde?	Universidade.
	Houw Much? / Quanto?	Gratuito.

Fonte: Autoria Própria (2024)

Para o segundo plano de ação, a ideia é voltada no âmbito de o que o professor em sala de aula poderá tomar como medida a ponto de tornar a frequência relativa em sua disciplina maior, como o aumento de atividades avaliativas e na didática das mesmas. Uma das possíveis soluções foi a da atualização semanal do conteúdo abordado em aula, fazendo com que os alunos tomem ciência da importância de estarem presentes, mas também reforça a ideia de que a frequência é fundamental para evitar possíveis penalizações mediante as faltas.

A questão da utilidade do 5W2H conforme Meira (2003) permanece demonstrando que estruturar de forma lógica e coesa as questões e parâmetros adianta o processo de aplicações, pois serve de demonstrativo de andamento da solução.

As questões relacionadas ao absenteísmo mencionado como a problemática, demonstram serem possíveis de identificar que os alunos que conseguem se manter no curso e trabalhar meio período ou integral simultaneamente, precisam se ausentar em alguns horários de aula por diversos fatores, que conseqüentemente acarretam em uma menor qualidade de absorção de conteúdo, tornando a qualidade do ensino cada vez menos valorosa. Como fatores que potencializam futuros absentismos há questões como por exemplo carga horária, compromissos pessoais e a necessidade de conciliar o estudo com o trabalho podem afetar a frequência dos alunos; também ocorre o fator de faltas por motivos de indisciplina ou indiferença aos conteúdos da respectiva aula.

5. Conclusões

Este artigo buscou analisar os níveis de absenteísmo no curso de Engenharia de Produção da Universidade Estadual do Paraná - Campus de Paranaguá, identificando as principais causas desse problema por meio de algumas ferramentas da qualidade, e propor ações para a diminuição do índice de absenteísmo. Foi utilizado fluxograma de processos, gráfico de pareto, 5 porquês, diagrama de ishikawa e a ferramenta 5W2H.

Os resultados indicaram que conflito com o trabalho, faltas sem justificativa e transporte inadequado estão entre as principais causas do absenteísmo, sendo assim fica evidente a necessidade de priorizar esses problemas, mas, não esquecendo os demais anteriormente mencionados. Indiscutivelmente podemos identificar que o estudo desenvolvido nos dá diferentes oportunidades, permitindo o mesmo, ser aplicável em diferentes disciplinas, cursos e contextos acadêmicos.

Contudo, o estudo apresenta algumas limitações, entres elas têm a coleta de dados, que acabou sendo restrita a apenas um semestre e atingiu apenas uma turma e seu conjunto de disciplinas no respectivo semestre, a análise. Também vale lembrar que somente uma etapa do ciclo PDCA foi utilizada, sendo ela a fase de Planejamento (PLAN). Para estudos futuros há a possibilidade de abranger novas disciplinas e realizar o ciclo PDCA por completo, oferecendo uma análise mais detalhada dos níveis de absenteísmo em diferentes períodos.

Referências

- CAMPOS, V. F. **TQC: controle da qualidade total** (no estilo japonês). 5. ed. Rio de Janeiro: Bloch, 1992.
- CURY, A. **Organização e métodos: Uma visão holística**. São Paulo: Atlas, 2015.
- FALCONI, V. **TQC: Controle da qualidade total no estilo Japonês**. Nova Lima/MG: Falconi, 2009.
- LINS, B. FE. Ferramentas básicas da qualidade. **Ciência da Informação**, v. 22, n. 2, 1993.
- MACHADO, S. **Gestão da Qualidade**. Inhumas/GO: e-Tec Brasil, 2012.
- MASCARENHAS, F. et al. **Facilidades e dificuldades dos profissionais de saúde frente ao processo de notificação de eventos adversos**. *Texto & Contexto-Enfermagem*, v. 28, p. e20180040, 2019.
- MEIRA, R. C. **As ferramentas para a melhoria da qualidade**. 2 ed. Porto Alegre: SEBRAE, 2003.

MIGUEL, P. **Qualidade: Enfoques e Ferramentas**. 1. Ed. Artliber, 2001.

MIRANDA, G. J.; ARAUJO, T. S.; MARCELINO, I. A. O absenteísmo acadêmico e suas consequências mais óbvias. **Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL**, p. 172-189, 2017.

PENATTI, I.; ZAGO, J.S.; QUELHAS, O. **Absenteísmo: as consequências na gestão de pessoas**. 2006. Disponível em: <www.aedb.br/seget/artigos06/898_Seget_Izidro%20Penatti.pdf>. Acesso em: 30 maio 2010.

PEREIRA, J. T. V. **Uma contribuição para o entendimento da evasão**. Um estudo de caso: Unicamp. Revista da avaliação da educação superior, v. 1, n. 2. São Paulo, 1996.

WEISS, A. E. **Key business solutions: essential problem-solving tools and techniques that every manager needs to know**. Pearson UK, 2012.